
CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ATA da 6.ª REUNIÃO

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, nas instalações dos Serviços da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), em Benfica, Lisboa, teve lugar a reunião n.º 6/2024 do Conselho Geral (CG) do IPL, convocada nos termos do disposto na alínea a) do número 1, do artigo 18.º dos Estatutos do IPL, homologados pelo Despacho Normativo n.º 20/2009, publicado em Diário da República, II série, número 98, de 21 de maio, alterados pelo Despacho Normativo n.º 16/2014, publicado em Diário da República, II série, número 217, de 10 de novembro, presidida pelo Senhor Professor David Justino. -----

Estiveram presentes os Conselheiros constantes da lista de presenças anexa à presente Ata como sendo o seu documento n.º 1. -----

Estiveram ausentes os Conselheiros: -----

Abel Arez, por motivo justificado, -----

Francisco Santos, por motivo não justificado, -----

Luís Osório, por motivo não justificado, -----

Teresa Martins, por motivo justificado. -----

Rafael Simões, por motivo não justificado, -----

Tiago Diniz, por motivo não justificado, -----

Tomás Cardoso, por motivo não justificado. -----

Ordem de Trabalhos (OT): -----

1. Aprovação da Ata n.º 3/2024, de 16 de setembro de 2024 e da Ata n.º 4/2024, de 4 de dezembro de 2024 -----

Handwritten initials and signatures in blue ink.



-
2. Tomada de Posse do Representante dos Estudantes -----
 3. Informações -----
 4. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2023 do PL -----
 5. Aprovação da Minuta da Ata -----
-

1. Aprovação da Ata n.º 3/2024, de 16 de setembro de 2024 e da Ata n.º 4/2024, de 4 de dezembro de 2024. O Presidente do CG tomou da palavra para colocar à consideração dos conselheiros a ata n.º 3/2024, de 16 de setembro de 2024 com a inclusão das solicitações dos conselheiros Carlos Meneses, Lina Vieira e Fernando Seabra a ata n.º 4/2024 de 4 de dezembro de 2024 com a inclusão de Natanael Vinha. -----

Foi realizada a votação, para aprovação da ata n.º 3/2024 e da ata n.º 4/2024 sendo aprovadas por unanimidade dos membros presentes. -----

2. Tomada de Posse do Representante dos Estudantes. A estudante Cláudia Duarte tomou posse, depois de devidamente notificada para o efeito, passando a ser membro efetivo. -----

3. Informações. O Presidente do CG informou os conselheiros de diversos pontos. Referente ao calendário das reuniões não poderá ser definido nesta reunião, uma vez que a próxima reunião será a tomada de posse do Presidente, que está dependente da homologação da eleição do Presidente do PL por parte da tutela. -----

O Presidente do CG solicitou ao conselheiro Amadeu Ferro, coordenador do Grupo de trabalho de revisão do Regimento do CG e Regulamento Eleitoral do CG que pudesse fazer um ponto de situação. O Conselheiro Amadeu Ferro indicou que o grupo está a numa fase preparatória de trabalhos ainda sem grandes avanços para serem apresentados. -----

O Presidente do CG deu ainda a informação da apresentação do Relatório de Atividades 2024, Indicadores de Produção Científica e Artística do Corpo Docente do PL e Compromissos Institucionais 2025, todos estes documentos enviados pelo Presidente do PL, e já remetidos para os conselheiros. O Presidente do PL solicitou ainda, que se pudesse apresentar o Estudo Bolseiros 2023-2024 – Resultados Preliminares, este documento será remetido pelo Presidente do PL ao CG. O Estudo Bolseiros 2023-2024 – Resultados Preliminares foi apresentado pelo Vice Presidente Manuel Matos. O Presidente do CG solicitou ao Presidente do PL para este relatório ser remetido para o CG, de forma a posteriormente ser remetido para os conselheiros. -----

O Pró-Presidente do PL José Coelho apresentou os Indicadores de Produção Científica e Artística do Corpo Docente do PL. -----

A Pró-Presidente Ana Raposo apresentou os Compromissos Institucionais para 2025, dando nota que o mesmo pretende deixar inventariado todos os projetos que estão em curso no PL e se prolongam para o ano 2025. -----

O Presidente do CG concedeu espaço aos conselheiros para perguntas e esclarecimentos por parte do Presidente do PL. -----

O conselheiro Jaden Gomes questionou se o facto de não ter sido mencionado nos Compromissos para 2025 a construção da Residência ao lado do ISEL. Qual é o ponto de situação da mesma? E questionou ainda se referente às obras do edifício P3 se serão também realizadas obras nas salas de estudo de estudo ou apenas na parte do SAS. O Presidente do CG passou a palavra ao Presidente do PL para resposta. O Presidente do PL indicou que o Presidente do ISEL submeteu uma candidatura para a construção da Residência e que a mesma não era conhecida por parte do PL. Por esta razão, o Presidente do PL quando lhe foi dado o conhecimento, por parte da tutela, desta candidatura, recusou a assinatura da mesma com a justificativa que a Residência teria que ser de gestão dos SAS do PL em concordância

com os dispositivos legais, o RGIES que indica que o alojamento é competência dos SAS das instituições. Neste seguimento, o Presidente do PL indicou que a tutela deixou em dispositivo legal a indicação que a gestão da Residência, após a construção, será da gestão do SAS do PL e que até ao momento não recebeu mais nenhuma informação. Referente às obras do edifício P3, o Vice Presidente do PL Manuel Lopes deu indicação que as obras serão apenas na parte adstrita ao SAS. -----

4. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2023 do PL. O Presidente do CG lembrou que este relatório já tinha sido apreciado, mas não votado, porque faltavam as contas consolidadas. Neste seguimento, deu a palavra ao Vice Presidente do PL Manuel Matos para apresentação do Relatório. -----

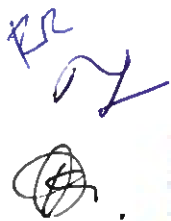
O Presidente do CG deu a palavra à conselheira Paula Franco fazendo antes um agradecimento pela sua colaboração na construção do parecer dos membros cooptados do CG. O parecer dos membros cooptados foi subscrito pelos mesmos e remetido para os conselheiros, previamente à reunião. -----

O Presidente do CG abriu para discussão em plenário. O Presidente do PL pediu a palavra para clarificar o slide mencionado na apresentação referente ao projeto da construção do ISCAL é incorreto porque o valor indicado será respeitante às obras que tiveram que ser feitas. Uma vez que o projeto já tinha sido aprovado anteriormente. O Presidente do PL clarificou também, que pela primeira vez em 2023, estamos com saldo negativo, ou seja, a instituição a longo prazo deixará de ser sustentável. Os justificativos são a queda do número de estudantes, o insuficiente valor das propinas, ou seja, pouco financiamento do governo. Por parte do IPL houve também abertura de concursos para os docentes. No entanto, o custo que tem vindo a crescer é a rubrica referente à contratação de novos docentes, por isso deixa a mensagem que tem que existir uma maior responsabilização da gestão das unidades orgânicas. O ISCAL não cabimentou durante 14 meses os docentes do quadro e, entretanto, foi contratando professores convidados e por isso teve que se recorrer aos saldos. O Presidente do PL apelou

a que as direções das UO e Conselhos Técnico-Científicos tenham uma boa gestão do corpo docente. -----

O Presidente do CG questionou como é explicado o facto dos saldos negativos de 2023 serem atribuídos concretamente ao ISEL. O Presidente do PL clarificou que, o ISEL tem autonomia financeira, em 2023 teve um gasto superior ao financiamento do Estado e dos valores de propinas. O gasto ronda 1 milhão e 600 mil euros superior ao seu orçamento e que o Presidente do PL não sabe explicar em que é que foi gasto. Referiu ainda que, apesar da aprovação no CG anterior de retirar a autonomia ao ISEL, como Presidente nunca o fez. Os saldos negativos de 2023 são concretamente provenientes destes gastos de 1 milhão e 600 mil euros do ISEL. O Presidente do CG referiu apenas que não fica clarificado e deixa a nota que a questão da autonomia para a despesa é também autonomia para a receita. Ou seja, ter uma autonomia equilibrada e que esta transferência de recurso aos saldos tem que ser de futuro recuperado. O Presidente do PL refere ainda que as contas do ISEL não foram aprovadas no CG do ISEL. -----

O Presidente do PL clarificou ainda, da reunião que existiu com o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, em agosto 2024, com o tema exclusivo sobre o ISCAL e a Escola Superior de Dança. O Ministro disponibilizou-se a falar com o primeiro-ministro no sentido de ceder uma verba de 5 a 6 milhões de euros para, em conjunto com os saldos ser possível construir o ISCAL. O Presidente do PL realça que o primeiro concurso já tinha sido lançado e ficou vazio de concorrentes. Para a construção do ISCAL acontecer, as escolas têm que dar o seu contributo. O Vice Presidente Manuel Matos, que esteve também presente nesta reunião com o Ministro, pediu a palavra. O Vice Presidente indicou que a reunião foi motivada, principalmente, pela construção e venda da Escola Superior de Dança. Clarificaram que a Escola Superior de Dança tem cerca de 232 estudantes e que estão instalados no ISEL e que os requisitos para o seu funcionamento estão mais ou menos satisfeitos. A venda da Escola Superior de Dança resulta do fracionamento de uma propriedade única do Palácio Marquês



de Pombal e que foi sendo dividida aos pedaços. Por outro lado, o edifício ao lado, que está por cima da nossa propriedade, que não tem constituição de propriedade horizontal, o que é um grande problema jurídico e por isso a venda do edifício ser muito complexo. Com o departamento de obras e património o Vice Presidente tem estado a fazer um levantamento de todos os prédios circundantes, que é uma mescla em termos de áreas, falta apenas 300m² de área. No momento, temos investidores interessados, no entanto foi entendimento deste Direção não colocar à venda novamente, mas deixar todo este processo pronto para a próxima Direção avançar se for do entendimento. Inclusive já se comunicou formalmente com a Câmara Municipal de Lisboa referente aos licenciamentos que estão a ser feitos. Neste momento já se têm as cadernetas prediais e este mapeamento. Neste seguimento, na reunião com o Ministro foi também abordada a construção do ISCAL. Sobre ISCAL foi indicado em reunião com o Ministro que tinha sido feito uma primeira abertura de concurso com um valor base 13 milhões e 800 mil euros e a primeira oferta foi de 16 milhões. Ou seja, o concurso ficou vazio e não prosseguiu. Propôs-se ao Ministro que se pudesse ter um reforço de 6 milhões para ser possível construir o ISCAL. Aguardamos resposta no orçamento de estado. A outra possibilidade também equacionada é a venda do prédio do ISCAL reverter para o Ministério e mais os 6 milhões. Nesta reunião foi também falado os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) onde o IPL demonstrou a dificuldade por não ter corpo docente e instalações e não existe financiamento na região de Lisboa e Vale do Tejo. -----

A conselheira Luísa Cerdeira pediu a palavra e acrescentou que se poderia ver exemplos de outras instituições de ensino superior que conseguem com autonomia financeira e que consolidam as contas e apresentam as contas. Sugere que se possam ver estes exemplos. ----

A conselheira Paula Franco pediu a palavra para partilhar a preocupação dos rácios, apesar de serem bons porque endividamento são baixos e que os saldos negativos têm que ser reduzidos e tem que ser exceção. -----



O conselheiro Fernando Seabra questionou se da reunião com o Ministro da Educação se este demonstrou estar sensível da importância económica do PL para o país. A outra questão que colocou foi saber se as questões de segurança do edifício do ISCAL foram partilhadas na reunião com o Ministro da Educação e se este demonstrou sensibilidade também para este tema. -----

O Presidente do PL clarificou que tem sido desde sempre alertado os vários Ministros desde a Elvira Fortunato, Manuel Heitor e agora Fernando Alexandre do valor social do PL e do ISCAL e concretamente das questões de segurança do edifício. -----

O conselheiro Fernando Seabra questionou se nesta reunião, o Ministro foi sensível à importância do IPL, do ISCAL o seu contributo para o tecido local e nacional, bem como para as questões de segurança. -----

O Presidente do PL respondeu positivamente que foi reforçado, junto do ministro, o papel social tanto do ISCAL como do ISEL e no concreto na área do ensino noturno, bem como para as questões de segurança. -----

O conselheiro Carlos Meneses questionou qual o grau de sensibilidade do Ministro para as questões do ensino noturno. -----

O Vice Presidente Manuel Matos indicou que alertou o Ministro relativamente ao acréscimo de valor na remuneração dos docentes do ensino noturno, mas que não é sustentável porque a tutela não compartilha o acréscimo via orçamento de estado. Foi também partilhada nesta reunião a problemática do prejuízo do ensino artístico com o desajuste com a contabilização de publicações. -----

O conselheiro Fernando Seabra deu indicação que no ISCAL relativamente ao regime noturno não se faz a aplicação da redução de carga horária dos docentes. -----



Foi realizada a votação, para aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2023 do PL.
Efetuada a votação, registou-se o seguinte resultado: -----

- Número de votantes: 25 -----
- Votos a favor: 25 -----
- Votos contra: 0 -----
- Abstenções: 0 -----
- Resultado: aprovado por unanimidade dos membros. -----

5. Aprovação da minuta da ata. A Mesa do CG procedeu à leitura da minuta da ata da reunião, que depois de submetida a votação, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente, Vice Presidente e Secretário do CG. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada às 13 horas e sete minutos, e diferida a aprovação da ata para a reunião seguinte do CG.

O Presidente,

(Prof. Doutor David Justino)

A Vice Presidente

(Prof.ª Doutora Luísa Cerdeira)

A Secretário,

(Prof.ª Rute Borrego)